

REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 3 de Julho de 1904

Numero 339

Ainda bem !

Logo que foram nomeadas as actuaes autoridades policiaes disse-mos que os homens de bem, os dignos chefes de familia, embora adversarios politicos, estavam perfeitamente tranquilos e que a acção energica da policia iria recahir exclusivamente no elemento desordeiro.

Dissemos e não nos enganámos.

Por entre os sinceros applausos da população honesta e ordeira a actual administração policia vai desenvolvendo a sua acção benéfica, punindo os máos e garantindo os bons.

Mais de um adversario politico, desses adversarios que não se deixaram cegar pela paixão partidaria, têm manifestado a sua opinião favoravel aos actos da policia.

Tem havido verdadeira energia na repressão de certos abusos que já estavam tornando se invertidos no espirito de alguns individuos.

Mas, como consequencia immediata dessa merecida repressão, o povo não teve occasião de assistir desordens e arruaças nesses dias de festas que atrahiriam para esta cidade uma infinidade de pessoas estranhas.

Os hospedes, que aqui vieram afim de assistir ás festas de S. Luiz, foram unanimes em applaudir o zelo e a dedicacão do sr. dr. João Martins, delegado de policia.

Ora, esses applausos são muito significativos e, por isso mesmo, muito agradaveis, principalmente para nós que logo em começo da actual administração vaticinavamos para Itú uma era de paz e de tranquillidade.

Razões sobejas tínhamos nós para prever o inicio de uma epocha prospera, attendendo ás excellentes qualidades das pessoas em boa hora escolhidas para occuparem os cargos policiaes.

Homens cheios de responsabilidade, com um nome honrado a zelar, não poderiam deixar se levar pelo odio partidario e muito menos consentir que a nossa terra continuasse sob o dominio perigoso de constantes desordens.

E! o que estamos vendo: o elemento desordeiro, encolhido e sem apoio.

QUERO MORRER

Si eu pudesse morrer asphixiado,
no fundo do teu seio, ai, si eu queria!
Sorvendo o aroma puro e adocicado
que me prende, enlouquece e, me extasia!

Se eu pudesse morrer amordaçado
pelos teus rubros labios de ambrosia,
-- como da Inquisição o condemnado, --
morrendo em estertores de agonia! ...

Si eu pudesse morrer, assim, contente,
tua alma ouvindo pura e refulgente
gemer do nosso amor sentido arpejo...

Seria o mais feliz de entre os amantes:
mais feliz que os *Romeus* e do que os *Dantes*,
morrendo de prazer, do infindo beijo!

ANSELMO DE CARVALHO

Resta-nos a grande satisfacão de vermos realizadas as nossas previsoes e de vermos que os verdadeiros ytuanos sentem-se perfeitamente garantidos com a administração politica pela qual tanto combatemos.

AO CHIG YTUANO -- Colletas modernas para Senhoras.

NOTAS DO DIA

Como uma recordação gratissima á data em que foi implantado no Brazil o regimen republicano, quasi todas as municipalidades do paiz deram o nome de *15 de Novembro* a diversas ruas e praças.

De preferencia as melhores ruas e as melhores praças foram as escolhidas para perpetuarem a grandiosa data.

Em Itú -- destoaram completamente do desejo manifestado em todo o Brazil.

Parece até que a idéa de ridicularisar o *15 de Novembro* foi a que actuou no espirito da Camara de então, querendo assim as pessoas que della faziam parte dar arrimas de um sebastianismo impenitente, mostrando um pouco caso revoltante contra as idéas triumphantes da revolução.

Temos aqui ruas bonitas, largas, e bem edificadas; praças tambem possuímos-as, vistosas e alegres.

Entretanto a Camara foi dar o nome de *15 de Novembro* ao

becco mais escuro e indecente que existe na cidade!

Lá estão nas esquinas, desafiando a risota de uns e o protesto de outros, as placas de ferro, sujas, com o respectivo distico.

Uma tal deliberação, porém, precisa que os seus auctores assumam toda a responsabilidade della decorrente. Presidia a edillidade no tempo que chrismaram a tal rua o sr. coronel José Feliciano Mendes e eram seus companheiros de vereança os srs. José Innocencio, Adolpho Ravache, José Elias de Assis, Carlos Teixeira Engler, Joaquim Elias Pacheco Jordão e dr. Constantino da Silva Castro.

O facto á primeira vista parece de pouca importancia, mas não o é.

Já esteve aqui um redactor de jornal catolico e vendo a tal rua, que outrora chamava-se Becco do Inferno, escreveu no seu organo algumas pilherias inoffensivas, é verdade, mas nem por isso ellas deixaram de melindrar os verdadeiros republicanos.

Disse esse cidadão que mudando-se o nome de Becco do Inferno para rua *15 de Novembro*, a edillidade ytua procedera com muito siso, porque a Republica, separando a egreja do Estado, era um verdadeiro inferno e para elle havia de caminhar.

O espirito de tal organo da imprensa, como se ve, deixa a perder de vista as phrases graciosas dos mais espontaneos humoristas, sem se levar em linha de conta a

prophecia um milhão de vezes horrorosa do tal escrevinhador...

Não pedimos á Camara actual que mude aquelle nome de *15 de Novembro*, porque isso seria tempo baldado. As nossas reclamações chegam aos seus ouvidas completamente disfiguradas; a boa intenção que sempre revelamos nos nossos pobres escriptos é de virtuada, dando-se-lhe um ruído muito diverso daquelle que trilhamos.

No caso ali fica a reclamação qual somos interpretes. A que ella não é justa parece ser tomada na consideração.

EURICO SALDANHA.

Ytuano -- Chapéus de mont. Última nov...

LITTERATURA

CARTAS

A minha amada

IV

Quer esteja acordado, ou quer esteja dormindo, a tua imagem se conserva indefinidamente no meu pensamento!

Acordado vejo-te alegre, toda repleta de graças, toda encantosa, buligosa e saltitante, pulando-me de um pensamento ao outro, de um sorriso a uma magua, e desta, outra vez, ao sorriso!

Dormindo, tu me appareces em sonhos, ora, extravagantes e inverosímeis, e ora, bellos e naturais!

As vezes vejo-te ao longe, envolta em gaz multicolor, cor de roza ou azul celeste, toda ternura, toda languidez, como que me promtendo dias de felicidades, horas de doces venturas, momentos de delirantes gozos!...

Outras vezes fugindo com uma rapidez vertiginosa, furtando-te ao meu olhar supplicante, e que te busca, avidamente, nas contra-marchas do amor!

Uma noite, depois de interminaveis horas de uma insomniá horrivel, em que eu tinha o pensamento absorvido em tí, pude, afinal, adormecer. Uma infinita multidão de sonhos assaltou-me a imaginação.

Um delles, porém, foi de uma belleza extraordinaria... foi sonho divino!...

Queres quivil-o! Eu t'o vou contar.—Escuta.

—Eras minha!

—Amavas-me ardorosamente.

—Vivíamos bem juntinhos no nosso quarto, feito de conehinhas do mar!

—Das janellas, feitas de crystal, pendiam bellissimas e perfumosas flores!

—Pequenos e lindos passarinhos beijavam-nos, e cantavam, entoando os seus castos hymnos em saudação á aurora do nosso sublime amor!

—Eramos felises!

—A nossa vida era um soberbo poema, e cada beijo que davamos era um canto!

—O nosso amor era um harmonioso concerto, feito com as modulações suaves da tua voz, e com a fluidade melodiosa dos nossos suspiros!

—Vivíamos abraçados, e os nossos abraços tinham a cadencia das ondas, produzindo um murmúrio de harmonia no immenso firmamento das estrellas!

—Quando nos beijavamos, abraçavamos-nos, e os nossos abraços tinham a cadencia das ondas, produzindo um murmúrio de harmonia no immenso firmamento das estrellas!

Taes foram as sensações por que passei, que, ao me acordar, senti-me o mais desventurado dos homens, porquanto não te encontrei ao meu lado, e uma febre ardente queimava-me o coração, doente de tanto amor, e, cansado de tanto soffrer!

ANSELMO DE CARVALHO.

PELA RAMA

Ha individuos que nasceram para caradura! O leitor, naturalmente, ha de rir-se diante desta affirmativa, porque ainda não foi descoberto o signal caracteristico na creança que vem ao mundo com aquella triste sina.

Pois esta enganadissimo. Procurem por todo o corpo do creoulo e lá hão de achar o tal caracteristico...

Ou sujeito descarado!

Outro dia estava elle na sala onde o bondoso bispo paulista conversava com algumas pessoas. Com aquellos modos de macaco quando quer chamar, o Francellino coçava-se toda, dava guinchos, ria, fazia caretas, pulava, dava emfim ao corpo e á physionomia as formas mais variadas.

Nisto entram na sala outros cavalheiros, e que nunca deram ao creoulo a confiança de uma prova, ao menos. Pois o pardavasco, querendo mostrar a sua extraordinaria pesporença, apresenta aquellos cavalheiros o D. José!

Os apresentados, diante de tuma-

nho atrevimento, tiveram a principio um movimento de repulsa; mas, não querendo ser descortezes perante o piedoso sacerdote, acceitaram a apresentação.

Para outra vez, seu Francellino, seja menos mettedico e não tenha a estultice de querer cultivar relações com pessoas que não dão fé da sua existencia.

Alea jacta est!

O soberbo e impagavel Zé Bento ha muito tempo que não dava um giro por essas villas e fazendas.

Pois outro dia o nosso Zé cortou o cabelo, escanhou-se todo, perfumou-se, vestiu o celebre frack contemporaneo de um nosso conhecido de certa auctoridade de paz, (edição augmentada) e lá se foi todo lampeiro, chapéo de coco no alto da synagoga, gingando que nem um mocinho faisco.

Quando vimos o Zé Bento na estação ferro-viaria, ficamos seriamente intrigados da pose do saudoso ex-subdelegado.

Um amigo, porém, nos disse que o Zé Bento ia em missão especial ao Pinar por causa da paz e contar as novidades existentes.

—Como vão esses amores? pergunta-lhe um amigo, sorrindo.

—Mal, respondeu o bom do velho: ha um anno que dura esta paixão e só pude conseguir della uma pequena trança de cabelo. Mas de que maneira m'os deu!

—Como foi?

—Um a um... na sopa!

O Nardy em Indaiatuba tanto discursou á mesa do banquete, que foi preciso D. José pedir-lhe pelo amor de Deus que acabasse com aquillo.

O homem estava possesso e rubro de vinho.

Em Santos 44 cidadãos formaram um club a que deram o titulo de—Avança. O fim do club era o furto de leitões, perús, gallinhas, etc., que depois eram saboreados no meio de grande troça.

Quasi todos os socios já tinham sido victimas dos nobres fins do tal club. O presidente, porém, era o unico que cantava victoria, pois os companheiros não conseguiam filar-lhe cousa alguma.

Aquella felicidade no entanto não durou muito tempo. Certo dia a casa do presidente estava em festas, repleta de familias que esperavam succulento jantar de anniversario.

O homem manda assar na padaria uma leitoa. Os associados que andavam de olho alerta, souberam do facto e, falsificando a firma do presidente, chamaram a leitoa aos peitos. Foi um regabofe medonho!

Quando o presidente teve sciencia do occorrido, esqueceu-se do compromisso que assumira perante a sociedade e foi o procurar o delegado de policia a quem queixou-se!

E' a tal historia da pimenta...

A precissão da carne fresca, antes-hontem realisada, esteve divéras vezes interessante. Mas a hygiene foi sacrificada.

Calcullem que eram 35 carroças a

passiarem pelas ruas, debaixo de um sol ardente e recebendo poeira em quantidade.

Não seria melhor a carne vir directamente do Matadouro para a casa do testeiro, sem aquella ostentação que humilha os necessitados?

Deus disse que a esmola deve ser dada de fórma que a mão esquerda não veja o que faz a direita.

Um notavel atheu desta terra foi visto outro dia de opa vermelha, a segurar nas varas do pallio...

Querem ver que a perspectiva de um Perú obrigou o homem a mudar rapidamente de opinião?

E depois digam que o estomago não é o pendulo regulador de todas as convicções...

Z. FERINÓ.

A taberna

A taberna é, para o operario, um inimigo feroz e implacavel, que, a pouco e pouco, mas de um modo terrivelmente seguro, lhe estraga o corpo e corrompe a alma.

Não ha a tal respeito duas opiniões, e quizeramos sinceramente, que todos que se intitulam amigos e defensores dos operarios e que realmente o são, reconhecendo esta verdade incontroversa e todo o perigo que o desprezo com que elles acolhem esse conselho e advertencia, permanecendo numa veigonhosa e deploravel situação, de tão funesta consequencia, se unissem dedicadamente, num impulso humanitario e mettessem hombros á nobre cruzada de desviar desse mal a clas e trabalhadora.

Ninguém desconhece que é ella a principal victima. Só os cégos o poderão negar. As centenas de antros de nossas cidades e villas em que os organismos são envenenados, em que os cerebros se desvairam e os espiritos se corrompem, vêm-se repletos sempre desses homens que ganham com o trabalho rude de suas mãos o sustento para si e para suas familias, que não poucas vezes, deixam nelles, inconsideradamente, todo o producto desse trabalho, sacrificando a mulher e os filhos e sacrificando-se a si tambem.

Toda essa multidão, que, de copo em punho, ri palestra blasphema, disputa num extraordinario esquecimento ou num lamentavel ignorancia dos seus deveres e da própria dignidade, toda ella em certos momentos, á voz mais ou menos prestigiosa de um pamphletario—quantas vezes se reserva das intenções e levanta a protestar contra prepotencias e injustiças e a exigir a satisfação de legítimas aspirações, que, a maior parte das vezes, todo esse protesto é descabido, exageradas, ou absurdas todas essas exigencias, sabem o lóbem.

Devemos trabalhar esferadamente para os convencer de que a taberna é um dos seus

mais perigosos mais encarnicados inimigos que nunca perdão. E observemos-lhe tambem que os operarios para que as suas legítimas aspirações se realizem, necessitam impor-se, ser consciences, ser dignos, ser honestos, ser probos, portar-se, exemplarmente. E a taberna tudo isso difficulta, quando não destróe todos os bons propósitos e não precipita de vez na perdição tantas apreciáveis intenções, mas que não souberam a tempo evitar o mal e fugir do perigo.

E. CASTELLAR.

AO CHIC YTUANO — Gólas de filó—Ultima novidade.

NOTICIARIO

Comida aos presos

Os srs. drs. promotor publico e delegado de policia têm frequentemente recebido reclamações dos presos contra a má qualidade da comida que lhes é fornecida.

Licenças para bailes

Sabemos que o sr. dr. João Martins sempre que estiver de jurisdicção no cargo de delegado, dispensará da licença as pessoas que necessitarem dar bailes em suas casas, não entrando, porém, neste rol os bailes duvidosos, para a realização dos quaes é precisa uma licença especial.

Louvamos o procedimento da auctoridade que, com este acto, termina com uma medida vexatoria sempre posta em pratica contra as pessoas pobres.

AO CHIC YTUANO -- Colletes de lá e seda para homens.

Asylo de mendicidade

D. José de Camargo Barros, virtuoso bispo desta diocese, resolveu entregar ao thesoureiro do Asylo de mendicidade ytuano todo o dinheiro arrecadado do povo por occasião do chrisma que s. exa. reverendissima ministrou ultimamente aqui, por occasião das festas de S. Luiz.

A importancia foi de 510\$720 que já foi entregue ao sr. tenente-coronel Lourenço X. de Almeida Bueno, thesoureiro do Asylo.

Foram chrysmadas 923 pessoas.

Louvamos sem reservas o procedimento generoso do preclaro sacerdote.

Posta do Divino

Realizou-hontem a distribuição da carne aos pobres, para o que foram abatidas muitas rezes.

A' tarde realisou-se o jantar. Hoje, ás 10 horas nrisa cantada e ás 5 da tarde precissão que percorrerá as ruas do cos-

Água Ferrea S. Cecilia

A melhor agua de mesa
de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de molhados

PONTE—Rua Veridiana, 30

INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARROS**
SÃO PAULO

Unico agente em Itú

João Antunes de Almeida

Aos meus amigos
AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos em geral desta cidade e a rua do Commercio n.º 132 a Pharmacia Souza, abrem uma farmacia de secos e molhados ao dispor de todos, espere seu valioso auxilio. Não encontrarão sempre a mesma qualidade, quer nacionaes ou estrangeiras, em cujas compras eu capricho, afim de poder que me honrarem com a compra. Tendo comprado nas melhores capital em condições vantajosas, pretendo a vender os artigos a preço muito mais barato. Certo de que não me faltará a protecção dos meus Amigos, não em geral aguardo as suas boas palavras, as quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Itú 26 novembro de 1903.
Paulo A. Rocha Pinto.

Casa

Estação de Elias Fausto

Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quitada grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredo fructifero.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Itú, com sr. *Joaquim Moraes*.

PÃO DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÃ

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se na villa do Salto um bem montado e afreguesado Salão de Barbeiro.

Trata-se com o proprietario.

Miguel Aritequeia

MANTEIGA FRESCA DE MINAS

a 4\$600 o kilo--Vende-se na

Padaria Allemã

Piano

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º. 49

Papelaria e Libreria de

Auguste Mehmman

RUA DO COMMERCIO n.º 132

Nesta casa sempre se encontra grande sortimento de papeis para escrever, em cadernos de papel em caixas, cartões de visita, de boas festas, de commercio, de luto e postaes. Artigos de escriptorio, livros de contabilidade, cadernos e colares, livros de devoção, rosarios, medalhas etc.

Artigos para desenhos e pintura, compassos, pinceis finos, tintas, de aguarrella em tubos e estojos. Tinta de escrever de diversas marcas, «Eureka», Tinteiros de fantasia etc. Tudo a preços baratissimos, só a dinheiro.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

O advogado
JOÃO MARTINS DE NELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

Atenção!

Está liquidando seu sortimento de louças e ferragens; e por isso convida a seus freguezes aproveitar a pechincha pela custo salvando o frete; não sahirão sem fazer negocio

Manoel Maria da S. Paixão.

Itú—Largo Bom Jesus n.º 1 Itú.

TINTURARIA PIOX

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tingem-se com preparados chimicos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytuano favorêl-o com sua freguezia, ficando desde já agradecido e sempre ás ordens de quem precisar do seu serviço.

Itú, 4.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

Simoni

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado livra ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n.º 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Itú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,
Montingelli

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro á rua do Commercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir, caprichando nas encomendas que lhe torem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Mutti

Aos srs. fazendeiros

Tinturaria Nacional

de

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acham se a sua disposição para qual quer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar-se dos seus serviços, pôde procural-o á rua do Commercio n.º 98 (sobrado) ou no sítio do Buraco.

GODFREDO CARNEIRO

Elias Carmo de A. Mattos

Nesta tinturaria a vapor faz-se o serviço com presteza e preços modicos. O estabelecimento está situado á rua do Pirahy n.º 51 e o proprietario espera lá merecer a confiança do publico.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).